

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DA UFC EM QUIXADÁ

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CLASSE A - DENOMINAÇÃO DE PROFESSOR ASSISTENTE-A / ADJUNTO-A
SETOR DE ESTUDO:
CANDIDATO:

Tabela Específica de Valoração de Título do Campus Quixadá conforme Artigo 19 Parágrafo 5º da Resolução 02/2016-CEPE

	unidade de pontuação	pontos por unidade	máximo no item	número de unidades	pontuação no item
I. FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRODUÇÃO (NOTA MÁXIMA 5,0)					
I.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA					
Especialização na área/área afim (Res nº 14/77 e 12/83 CFE; 03/99, 01/01 e 01/07 CNE)	título	50	100		0
Mestrado na área/área afim	título	250	250		0
Doutorado na área/área afim	título	450			0
TOTAL FORMAÇÃO ACADÊMICA			450		0
I.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM (nos últimos 5 anos)					
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A1)	artigo	300			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A2)	artigo	250			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A3)	artigo	200			
Artigo publicado em periódico indexado (qualis A4)	artigo	150			
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B1)	artigo	75			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B2)	artigo	55			0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B3)	artigo	35	140		0
Artigo publicado em periódico indexado (qualis B4)	artigo	15	60		0
Artigo publicado em periódico (qualis C ou não indexado)	artigo	5	20		
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A1)	artigo	225			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A2)	artigo	190			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A3)	artigo	155			
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis A4)	artigo	120			
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B1)	artigo	60			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B2)	artigo	45			0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B3)	artigo	30	120		0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis B4)	artigo	10	40		0
Artigo integralmente publicado em anais de conferência (qualis C ou não indexado)	artigo	3	30		
Capítulo de livro publicado por editoras com corpo editorial	capítulo	45	135		0
Livro publicado por editoras com corpo editorial	livro	225	225		0
Livro traduzido e publicado por editoras com corpo editorial	livro	75	225		0
TOTAL PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM			450		0
I.3 PRODUÇÃO TÉCNICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM					
Produto ou formulação c/patente (aprovada nos últimos 5 anos)		50			0
Processo desenvolvido c/patente (aprovada nos últimos 5 anos)		50			0
TOTAL PRODUÇÃO TÉCNICA NA ÁREA OU ÁREA AFIM (MÁXIMO 100 PONTOS)			100		0
TOTAL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRODUÇÃO					0

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DA UFC EM QUIXADÁ

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CLASSE A - DENOMINAÇÃO DE PROFESSOR ASSISTENTE-A / ADJUNTO-A
SETOR DE ESTUDO:
CANDIDATO:

Tabela Específica de Valoração de Título do Campus Quixadá conforme Artigo 19 Parágrafo 5º da Resolução 02/2016-CEPE

II. ATUAÇÃO PROFISSIONAL (NOTA MÁXIMA 5,0)	pontuação	unidade	máximo no item	número de unidades	pontuação no item
II.1 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE					
Exercício do magistério no ensino pré-escolar, fundamental, técnico ou médio	semestre	7	35		0
Exercício do magistério no ensino superior	semestre	40	200		0
Ministração de curso de extensão universitária (curso com no mínimo 40h/a)	curso	7	35		0
Orientação de bolsista no ensino de graduação	bolsista-ano	7	35		0
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (concluída)	aluno	10	50		0
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de especialização (concluída)	aluno	15	75		0
Orientação de dissertação de mestrado (concluída)	aluno	30	150		0
Orientação de tese de doutorado (concluída)	aluno	70	350		0
TOTAL EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE (MÁXIMO 350 PONTOS)			350		0
II.2 OUTRAS EXPERIÊNCIAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS					
Experiência profissional na área	ano	50	250		0
Experiência profissional em área afim	ano	30	150		0
Prêmio acadêmico recebido por mérito dado por entidade científica ou profissional	prêmio	35	175		0
Aprovação em concurso público de nível superior na área	aprovação	5	25		0
Estágio supervisionado extracurricular (mínimo 120h)	semestre	3	15		0
Atividades de gestão acadêmicas: coordenações de curso, chefias de departamentos, diretorias de centros, faculdades, <i>campi</i> e institutos, pró-reitorias, vice-reitoria e Reitoria.	ano	30	150		0
TOTAL OUTRAS EXPERIÊNCIAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS (MÁXIMO 350 PONTOS)			350		0
II.3 PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS – MEMBRO EFETIVO					
Participação em comissões de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação	comissão	2	10		0
Participação em comissões de Trabalho de Conclusão de Curso de especialização	comissão	3	15		0
Participação em comissões de exames de qualificação em cursos de mestrado	comissão	5	25		0
Participação em comissões de dissertações de mestrado	comissão	20	60		0
Participação em comissões de exames de qualificação em curso de doutorado	comissão	20	60		0
Participação em comissões de teses de doutorado	comissão	30	90		0
Participação em comissões de concursos para o magistério superior	comissão	10	50		0
TOTAL PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS (MÁXIMO 100 PONTOS)			100		0
II. 4 BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA					
Monitoria, iniciação científica, PET, extensão e outras bolsas de natureza acadêmica	ano	2	10		0
Bolsa de mestrado concedida por órgão público de fomento	semestre	5	20		0
Bolsa de doutorado no Brasil concedida por órgão público de fomento	semestre	12	96		0
Bolsa de doutorado no exterior concedida por órgão público de fomento (incluindo período sanduíche)	semestre	15	120		0
Bolsa de desenvolvimento científico e tecnológico concedida por órgão público – nível graduação (ITI, DTI e similares)	ano	4	8		0
Bolsa de desenvolvimento científico e tecnológico concedida por órgão público – nível mestrado (DTI e similares)	ano	20	40		0
Bolsa de desenvolvimento científico e tecnológico concedida por órgão público – nível doutorado (DCR e similares)	ano	60	120		0
Bolsa de Produtividade em Pesquisa/Desenvolvimento Tecnológico Nível 1 ou 2	ano	40	200		0
Estágio de pós-doutorado	semestre	20	80		0
TOTAL BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA (MÁXIMO 200 PONTOS)			200		0
TOTAL DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL					0
NOTA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL					0

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE QUIXADÁ

FICHA DE AVALIAÇÃO

• CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA PROVA ESCRITA
SUBJETIVA (Nota máxima: 10,0)

CRITÉRIO		Pontuação Máxima
1.	CONTEÚDO E DESENVOLVIMENTO DO TEMA (pontuação máxima do item: 75)	
1.1	Domínio técnico/científico/crítico do ponto sorteado.	25
1.2	Abordagem das ideias fundamentais do conteúdo.	25
1.3	Organização, coerência, clareza e sequência lógica de ideias.	5
1.4	Atualização do conteúdo / referências bibliográficas / normas técnicas.	10
1.5	Aprofundamento do conteúdo.	10
2.	REDAÇÃO (pontuação máxima do item: 25)	
2.1	Uso adequado de terminologia técnico-científica.	10
2.2	Estruturação coerente do texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	5
2.3	Precisão e objetividade	5
2.4	Correção ortográfica e gramatical.	5
PONTUAÇÃO GERAL (item 1 + item 2)		100
NOTA DA PROVA ESCRITA = PONTUAÇÃO GERAL / 10		

• **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA (Nota máxima: 10,0)** *Observação: Entrega obrigatória do plano de aula antes da exposição.*

CRITÉRIO		Pontuação Máxima
1.	ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE AULA (pontuação máxima do item: 10)	
1.1	Coerência e adequação do plano com o tema sorteado: objetivos de aprendizagem, conteúdo programático, procedimentos didáticos, métodos de avaliação, bibliografia básica e complementar.	10
2.	APRESENTAÇÃO ORAL (pontuação máxima do item: 35)	
2.1	Domínio e segurança do conteúdo na exposição.	10
2.2	Adequação e pertinência do uso do(s) recurso(s) didáticos e/ou audiovisuais.	5
2.3.	Uso adequado da linguagem gramatical e científica.	4
2.4	Adequação do conteúdo ao tempo disponível (min 45 min; max 50 min).	4
2.5	Comunicação, clareza, pertinência e objetividade.	4
2.6	Expressividade, motivação, postura e criatividade adequadas a fim de estimular o aprendizado.	4
2.7	Estruturação da aula evidenciando introdução, desenvolvimento e conclusão, com sequência lógica entre as ideias apresentadas.	4
3.	DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO (pontuação máxima do item: 55)	
3.1	Coerência entre o tema, os objetivos de aprendizagem previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos.	20
3.2	Nível de aprofundamento.	15
3.3	Abordagem das ideias fundamentais do conteúdo.	10

3.4	Contextualização do conteúdo.	5
3.5	Coerência na subdivisão do conteúdo	5
PONTUAÇÃO GERAL (item 1 + item 2 + item 3) 100		

CRITÉRIO		Pontuação Máxima
1.	ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE AULA (pontuação máxima do item: 10)	
1.1	Coerência e adequação do plano com o tema sorteado: objetivos de aprendizagem, conteúdo programático, procedimentos didáticos, métodos de avaliação, bibliografia básica e complementar.	10
NOTA DA PROVA DIDÁTICA = PONTUAÇÃO GERAL / 10		

Ficha de Avaliação da Prova Prático-Oral
Setor de Estudos Programação para Web e Dispositivos Móveis

Critérios de avaliação da prova prática (Nota máxima: 10,0)

Critérios de Avaliação	Pontuação Máxima
Avaliação da Aplicação	
1. Raciocínio Lógico <ul style="list-style-type: none">• Avaliação da coerência e lógica nas escolhas e decisões tomadas durante o desenvolvimento da solução.• Verificação da consistência entre as respostas dadas durante a arguição oral e as práticas recomendadas na área de desenvolvimento de software.	15
2. Atendimento aos requisitos <ul style="list-style-type: none">• O software atende aos requisitos funcionais especificados.• Todas as funcionalidades esperadas estão implementadas corretamente.	15
3. Compreensão Conceitual <ul style="list-style-type: none">• Verificação do entendimento profundo dos conceitos teóricos e práticos relacionados à arquitetura, design e integração com API.• Exploração da capacidade do candidato de aplicar conceitos aprendidos de forma significativa.	10
4. Capacidade de Resolução de Problemas <ul style="list-style-type: none">• Avaliação da habilidade do candidato em abordar desafios e problemas específicos encontrados durante o desenvolvimento da solução.• Observação da eficácia em encontrar soluções eficientes e robustas.	10
5. Arquitetura e Estrutura do Código <ul style="list-style-type: none">• Organização lógica do código.• Uso adequado de padrões arquiteturais.• Modularidade e reusabilidade do código.	10
6. Integração com API <ul style="list-style-type: none">• Eficiência na conexão e obtenção de dados da API.• Gestão de erros e feedback adequado ao usuário.• Implementação correta de operações de atualização e envio de dados.	10
7. Qualidade de Código <ul style="list-style-type: none">• Adesão a boas práticas de programação.• Legibilidade e clareza do código.• Efetividade na gestão de dependências.• Código bem documentado.	10
8. Interface do Usuário <ul style="list-style-type: none">• Qualidade do design da interface.	5

<ul style="list-style-type: none"> • Usabilidade e facilidade de navegação. • Coerência visual e clareza nas interações. 	
Avaliação da Exposição Oral	
9. Comunicação e Expressão <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da clareza na comunicação das escolhas feitas e das decisões tomadas. • Avaliação da habilidade do candidato em expressar ideias de forma concisa e compreensível. 	5
10. Domínio e Segurança do Conteúdo <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da objetividade e profundidade na abordagem dos conteúdos da apresentação. • Verificar se há consistência na apresentação dos conteúdos ao longo da apresentação. 	5
11. Adequação da Apresentação ao Tempo Disponível <ul style="list-style-type: none"> • Uso adequado do tempo destinado à apresentação. 	5
Nota da solução proposta = Pontuação Geral / 10	